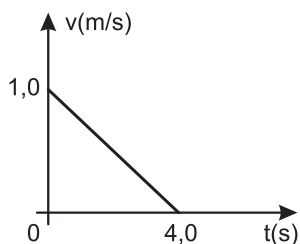
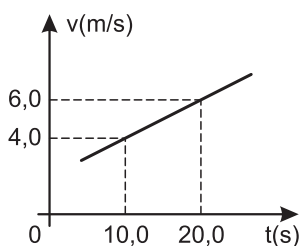


1. (F1) O gráfico a seguir representa a variação da velocidade escalar em função do tempo de uma partícula que se desloca ao longo de uma trajetória retilínea.



Entre os instantes 0 e 4,0s, a partícula percorreu:

- a) 1,0m
 - b) 2,0m
 - c) 3,0m
 - d) 4,0m
 - e) 5,0m
2. (F1) O gráfico a seguir representa a velocidade escalar em função do tempo no movimento de um ponto material.

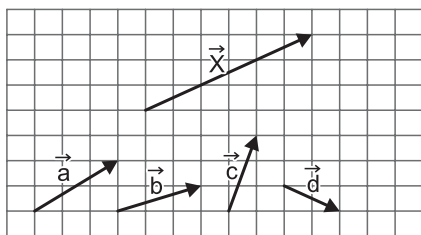


A aceleração escalar do ponto material e seu deslocamento entre os instantes 10,0s e 20,0s valem, respectivamente:

- a) $0,4\text{m/s}^2$ e 25,0m
- b) $0,4\text{m/s}^2$ e 50,0m
- c) $0,2\text{m/s}^2$ e 25,0m
- d) $0,2\text{m/s}^2$ e 50,0m
- e) $0,2\text{m/s}^2$ e 100m

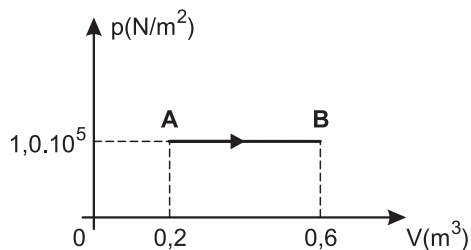
RASCUNHO

3. (F1) Observe o esquema a seguir.



De acordo com os vetores indicados no esquema, pode-se concluir que:

- a) $\vec{X} = \vec{a} + \vec{c}$
 b) $\vec{X} = \vec{c} + \vec{b}$
 c) $\vec{X} = \vec{a} + \vec{b}$
 d) $\vec{X} = \vec{d} + \vec{b}$
 e) $\vec{X} = \vec{c} + \vec{d}$
4. (F2) Um gás perfeito é mantido em um cilindro fechado por um pistão. Em um estado **A**, as suas variáveis são: $p_A = 4,0\text{atm}$; $V_A = 6,0\text{L}$ e $T_A = 300\text{K}$. Em outro estado **B**, a temperatura é $T_B = 400\text{K}$ e a pressão é $p_B = 1,0\text{atm}$. Nessas condições, o volume V_B , em litros, deve ser:
- a) 34 b) 32 c) 30 d) 28 e) 26
5. (F2) Um volume de 16,4 litros é ocupado por 2 mols de oxigênio à temperatura de 300K. A pressão do gás vale:
- Dado:** $R = 0,082 \text{ atm.L/mol.K}$
- a) 1,0atm b) 1,5atm c) 2,0atm
 d) 2,5atm e) 3,0atm
6. (F2) Um gás é submetido ao processo **AB**, indicado no gráfico $p \times V$.



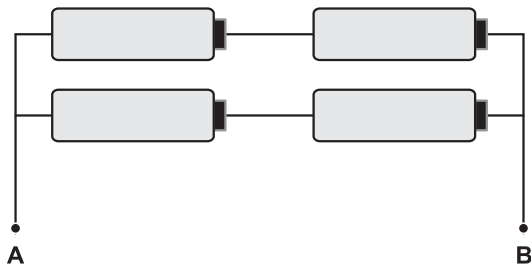
O trabalho realizado pelo gás, nesse processo, vale:

- a) $4,5 \cdot 10^4 \text{J}$ b) $4,0 \cdot 10^4 \text{J}$ c) $3,5 \cdot 10^4 \text{J}$
 d) $3,0 \cdot 10^4 \text{J}$ e) $2,5 \cdot 10^4 \text{J}$

7. (F3) Três pilhas iguais foram associadas em série. Cada pilha possui força eletromotriz igual a 1,5V. A força eletromotriz da associação vale:

a) 4,5V
b) 3,0V
c) 1,5V
d) 1,0V
e) 0,5V

8. (F3) A figura a seguir ilustra uma associação de baterias iguais. Cada bateria possui força eletromotriz igual a 1,5V e resistência interna $0,2\Omega$.



A força eletromotriz e a resistência interna da bateria equivalente entre os pontos **A** e **B** são, respectivamente:

a) 0,75V e $0,05\Omega$
b) 3,0V e $0,2\Omega$
c) 6,0V e $0,4\Omega$
d) 6,0V e $0,2\Omega$
e) 3,0V e $0,4\Omega$

9. (F3) Um motor elétrico está ligado em uma fonte de 110V. A resistência interna do motor vale $6,0\Omega$ e ele é percorrido por uma corrente de intensidade 5,0A. A força contra-eletromotriz do motor, em volts, é igual a:

a) 40V
b) 50V
c) 60V
d) 70V
e) 80V

10. (F3) Uma associação em série de dois resistores de $4,0\Omega$ e $6,0\Omega$ é ligada aos terminais de um gerador de tensão constante 20,0V. A energia elétrica consumida pela associação de resistores, durante 1,0 minuto, vale:

a) $1,8 \cdot 10^3\text{J}$
b) $2,0 \cdot 10^3\text{J}$
c) $2,2 \cdot 10^3\text{J}$
d) $2,4 \cdot 10^3\text{J}$
e) $2,6 \cdot 10^3\text{J}$

* * *

11. (F1) Seja a função $f(x) = 3x^2 + 4$, definida para todo x real. Seu conjunto imagem é:

- a) $\{y \in \mathbb{R} \mid y \leq 4\}$
- b) $\{y \in \mathbb{R} \mid -4 < y < 4\}$
- c) $\{y \in \mathbb{R} \mid y > 4\}$
- d) $\{y \in \mathbb{R} \mid y \geq 4\}$
- e) $\mathbb{R}$

12. (F1) Se $y = 10^x$ é um número entre 1000 e 100 000, então x está entre:

- a) -1 e 0
- b) 2 e 3
- c) 3 e 5
- d) 5 e 10
- e) 10 e 100

13. (F1) Sabe-se que $\log_{16} N = -\frac{1}{2}$. Então, o valor de $4N$ é:

- a) 1
- b) 4
- c) $\frac{1}{4}$
- d) 16
- e) $\frac{1}{16}$

14. (F1) Sendo $\log_a 2 = 0,69$ e $\log_a 3 = 1,10$, o valor de $\log_a \sqrt[4]{12}$ é:

- a) $0,62$
- b) $0,31$
- c) $-0,48$
- d) $0,15$
- e) $0,14$

15. (F2) Sendo $f(x) = x^2 + 2x$ e $g(x) = 3x + 4$, a função $(f \circ g)(x)$ é:

- a) $9x^2 + 20x + 24$
- b) $x^2 + 30x + 24$
- c) $9x^2 + 30x + 24$
- d) $x^2 + 20x + 24$
- e) $x^2 + 5x + 4$

16. (F2) A razão de uma progressão aritmética de 10 termos, na qual o primeiro termo é 42 e o último é -12 , vale:

- a) -5
- b) -6
- c) 5
- d) 6
- e) 0

17. (F3) (FISFS) Assinale a alternativa correta.

- a) $\cos 240^\circ < \sin 240^\circ < \tan 240^\circ$
- b) $\cos 240^\circ < \tan 240^\circ < \sin 240^\circ$
- c) $\sin 240^\circ < \cos 240^\circ < \tan 240^\circ$
- d) $\tan 240^\circ < \cos 240^\circ < \sin 240^\circ$
- e) $\tan 240^\circ < \sin 240^\circ < \cos 240^\circ$

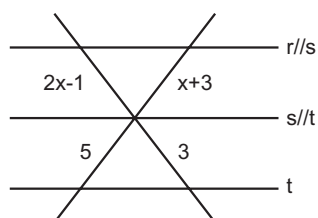
18. (F3) (PUC) A imagem da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = 2 - 3 \cdot \cos x$, é o intervalo:

- a) $[-1; 2]$
- b) $[-1; 0]$
- c) $[3; 5]$
- d) $[2; 3]$
- e) $[-1; 5]$

19. (F4) O número de lados de um polígono é igual à terça parte do número de diagonais. O número de lados desse polígono é igual a:

- a) 6
- b) 9
- c) 12
- d) 18
- e) 27

20. Observe a figura a seguir.



De acordo com a figura, o valor de x é:

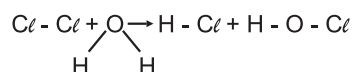
- a) 1
- b) 2
- c) 4
- d) 6
- e) 8

* * *

21. (F4) Os números de oxidação do enxofre em H_2S , S_8 e Na_2SO_3 são, respectivamente:

- a) +2, -8, -4
- b) -2, zero, +4
- c) zero, -4, +3
- d) +1, -2, -3
- e) -6, +8, -5

22. (F4) O gás cloro é altamente tóxico, pois, ao ser inalado, reage com a água existente nos pulmões, formando HCl , ácido clorídrico, capaz de provocar lesões graves, conforme a reação a seguir:

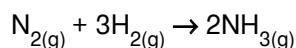


Considerando os valores das energias de ligação fornecidos a seguir, a variação de entalpia da reação anterior, em kJ/mol, a 25°C e 1 atm, é:

Ligação	Energia de ligação (kJ/mol) a 25°C e 1 atm
$\text{Cl} - \text{Cl}$	243
$\text{H} - \text{O}$	464
$\text{H} - \text{Cl}$	431
$\text{Cl} - \text{O}$	205

- a) +71
- b) -71
- c) +144
- d) -128
- e) +35,5

23. (F3) A amônia é produzida industrialmente a partir do gás nitrogênio (N_2) e do gás hidrogênio (H_2), segundo a equação:



Dado: massa molar do $\text{H}_2 = 2,0 \text{ g/mol}$

Numa determinada experiência, a velocidade média de consumo de gás hidrogênio foi de 120 g por minuto. A velocidade de formação do gás amônia, em mols por minuto, será de:

- a) 10
- b) 20
- c) 40
- d) 50
- e) 60

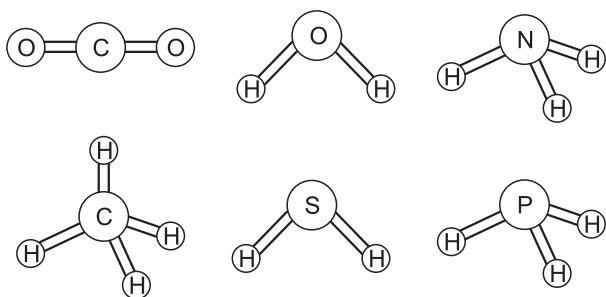
24. (F3) O ácido nítrico é um dos ácidos mais utilizados na indústria e em laboratórios químicos. É comercializado em diferentes concentrações e volumes, como frascos de 1 L de solução aquosa, que contêm 60% em massa de HNO_3 (massa molar 63 g/mol). Por se tratar de ácido forte, encontra-se totalmente na forma ionizada quando em solução diluída. É um líquido incolor, mas adquire coloração castanha quando exposto a luz, devido à reação de fotodecomposição. A 20°C , a solução aquosa de ácido nítrico descrita apresenta concentração de 13,0 mol/L. A densidade, em g/mL, dessa solução, nessa mesma temperatura, é:

- a) 1,425
- b) 1,435
- c) 0,435
- d) 1,365
- e) 1,325

Dado: M . MMolar = 10 dp

25. (F2) O conhecimento das estruturas das moléculas é um assunto bastante relevante, já que as formas das moléculas determinam propriedades das substâncias como odor, sabor, coloração e solubilidade.

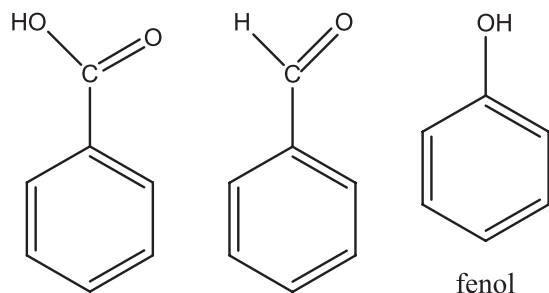
As figuras a seguir apresentam as estruturas das moléculas CO_2 , H_2O , NH_3 , CH_4 , H_2S e PH_3 .



Quanto às forças intermoleculares, a molécula que forma ligações de hidrogênio com a água é:

- a) H_2S
- b) CH_4
- c) NH_3
- d) PH_3
- e) CO_2

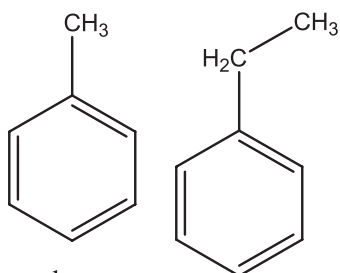
26. (F2) Foram determinadas as propriedades físicas e químicas de alguns compostos aromáticos encontrados em um laboratório. As estruturas das substâncias analisadas estão apresentadas a seguir:



ácido benzoico

benzaldeído

fenol



tolueno

etilbenzeno

A análise dessas estruturas permite afirmar que são polares apenas:

- ácido benzoico, fenol e tolueno.
- ácido benzoico, benzaldeído e fenol.
- benzaldeído, fenol e etilbenzeno.
- ácido benzoico, benzaldeído e tolueno.
- fenol, tolueno e etilbenzeno.

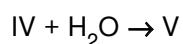
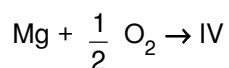
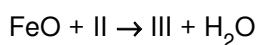
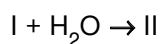
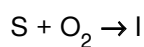
27. (F1) Associe a 2^a coluna com a 1^a coluna, considerando os ácidos a seguir:

- | | |
|----------------------------|-------------------|
| 1. H_2SO_4 | a - fosfórico |
| 2. H_3PO_3 | b - fosforoso |
| 3. H_3PO_4 | c - nitroso |
| 4. HClO_2 | d - nítrico |
| 5. HClO_3 | e - hipofosforoso |
| 6. HClO_4 | f - pirofosfórico |
| 7. H_2SO_3 | g - sulfuroso |
| 8. HNO_2 | h - cloroso |
| | i - perclórico |
| | j - clórico |
| | l - sulfúrico |

A sequência de combinações corretas é:

- a) 1e– 2f– 3a– 4h– 5b– 6j – 7g– 8d
- b) 1l – 2e– 3b– 4j – 5h– 6i – 7g– 8c
- c) 1b– 2e– 3f – 4i – 5j – 6h– 7g– 8d
- d) 1e– 2b– 3f – 4j – 5i – 6h– 7l – 8d
- e) 1l – 2b– 3a– 4h– 5j – 6i – 7g– 8c

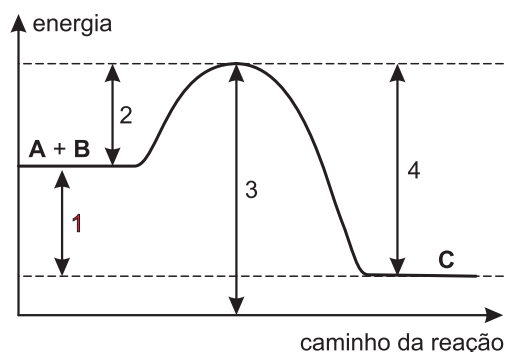
28. (F1) Considere a sequência de reações:



As funções dos compostos **I**, **II**, **III**, **IV** e **V** são, respectivamente:

- a) **I** – Óxido ácido; **II** – Ácido; **III** – Sal; **IV** – Óxido básico; **V** – Base.
- b) **I** – Óxido ácido; **II** – Ácido; **III** – Óxido básico; **IV** – Sal; **V** – Base.
- c) **I** – Ácido; **II** – Óxido ácido; **III** – Sal; **IV** – Óxido básico; **V** – Base.
- d) **I** – Ácido; **II** – Óxido ácido; **III** – Base; **IV** – Sal; **V** – Óxido básico
- e) **I** – Sal; **II** – Ácido; **III** – Óxido ácido; **IV** – Base; **V** – Óxido básico.

29. (F3) O diagrama a seguir representa a evolução de energia potencial em função do caminho de uma reação química ($A + B \rightarrow C$)



Considere as afirmações:

- I. O intervalo **1** representa a variação de entalpia (ΔH) da reação.
- II. O intervalo **2** representa a energia de ativação da reação.
- III. O intervalo **3** representa a variação da entalpia da reação inversa.
- IV. O intervalo **4** representa a energia de ativação da reação inversa.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

30. (F4) Assinale a alternativa que contém o nitrogênio com maior número de oxidação.

- a) N_2
- b) NH_3
- c) NO
- d) NO_2
- e) HNO_3

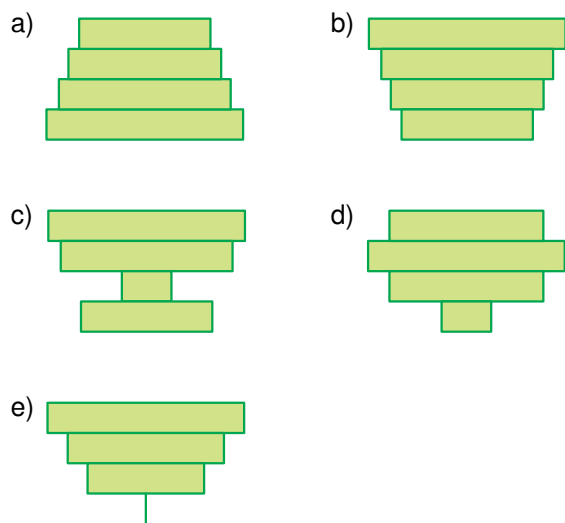
* * *

31. (F1) A quantidade de energia consumida pelo vegetal através da respiração constitui:

- a produtividade primária bruta.
- a produtividade primária líquida.
- a produtividade secundária bruta.
- a produtividade secundária líquida.
- a produtividade terciária bruta.

32. (F1) Assinale o esquema que representa a pirâmide de números da seguinte cadeia alimentar:

vegetais → bois → carrapatos → protozoários



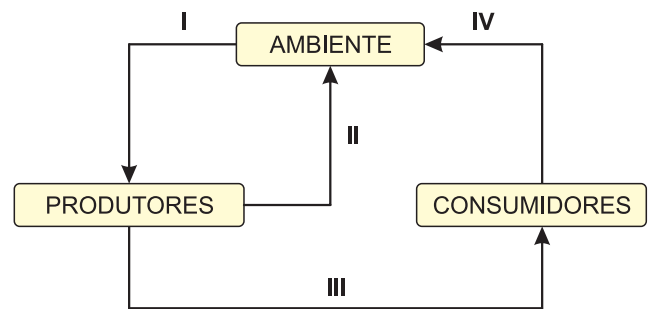
33. (F2) Considere as afirmações a seguir.

- Por apresentarem características, como folhas substituídas por espinhos e parênquima armazenador de água, os cactos são exemplos de vegetais bem adaptados ao deserto.
- Para conseguirem se adaptar ao deserto, os cactos desenvolveram espinhos para substituir as folhas e parênquima armazenador de água.

Podemos afirmar que:

- as afirmações I e II são lamarckistas.
- as afirmações I e II consideram as mutações e a seleção natural.
- a afirmação I está relacionada com a teoria de Darwin e a afirmação II, com a de Lamarck.
- a afirmação I está relacionada com a teoria de Lamarck e a afirmação II, com a de Darwin.
- a afirmação I relaciona-se com a lei do uso e desuso e a afirmação II, com a variabilidade genética.

34. (F1) No esquema a seguir, as setas numeradas de I a IV indicam transferências de moléculas ou energia entre seres vivos e entre eles e o meio ambiente.



Assinale a alternativa que mostra, corretamente, as passagens em que há transferência de gás carbônico, de moléculas orgânicas ou de energia.

	Transferência de:		
	Gás carbônico	Moléculas orgânicas	Energia
a)	I e II	I e IV	I e III
b)	I e IV	II	I, III e IV
c)	I, II e IV	III	I, II, III e IV
d)	I, II e III	III e IV	I, II, III e IV
e)	II, III e IV	II e III	I e III

35. (F2) A teoria sintética ou teoria moderna da evolução considera três fatores evolutivos principais, que são:

- uso e desuso, transmissão das características adquiridas e seleção natural.
- uso e desuso, seleção natural e migração.
- mutação gênica, uso e desuso e migração.
- mutação gênica, uso e desuso e seleção natural.
- mutação gênica, recombinação gênica e seleção natural.

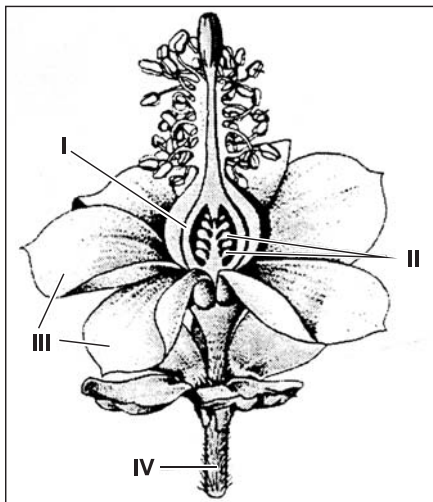
36. (F3) O vírus da AIDS deprime o sistema imunológico, porque:

- fagocita as imunoglobulinas.
- fagocita leucócitos.
- parasita linfócitos.
- inibe a diapedese.
- confere resistência às bactérias.

37. (F4) Uma flor com perianto e diclina (unissexual feminina) apresenta:

- cálice, corola e androceu.
- corola e gineceu, apenas.
- cálice, corola e gineceu.
- cálice e androceu, apenas.
- corola e androceu, apenas.

38. (F4) A figura a seguir mostra uma flor de angiosperma.



Nessa flor, após a fecundação, a estrutura que dará origem ao fruto é:

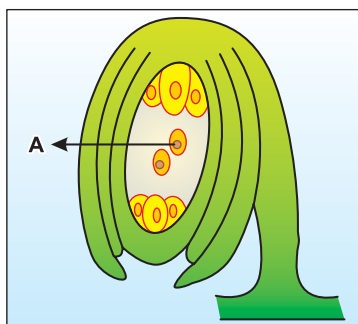
- a) V b) I c) II d) III e) IV

39. (F4) Pela análise das flores de determinado vegetal, verificou-se que duas características permitem a identificação do agente polinizador dessa espécie: produção excessiva de pequenos e pouco densos grãos de pólen e estrutura pouco vistosa.

Sendo assim, concluímos que a polinização, nessa espécie, é feita por:

- a) água. b) vento. c) pássaros.
d) insetos. e) morcegos.

40. (F4) A figura a seguir representa um óvulo inverso de uma planta angiosperma.



Após a fecundação, a estrutura apontada pela seta A se transformará em:

- a) albúmen triploide.
b) endosperma primário haploide.
c) embrião diploide.
d) semente diploide.
e) fruto diploide.

* * *

41. O geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber, um dos maiores especialistas brasileiros em Geografia Física e referência em assuntos relacionados ao meio ambiente e impactos ambientais decorrentes das atividades humanas, morreu dia 16 de março, portanto há pouco mais de um mês da prova de hoje, aos 87 anos, de enfarte. Professor emérito da FFLCH-USP, ele é autor de mais de 300 trabalhos acadêmicos e considerado referência da Geografia em todo o mundo. É autor de estudos e teorias fundamentais para o conhecimento dos aspectos naturais do Brasil. Era presidente de honra e ex-presidente e conselheiro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

"Era uma fonte absolutamente básica, primária e obrigatória para todo mundo envolvido com a questão ambiental no Brasil. Uma pessoa de enorme conhecimento. Foi uma liderança fundamental no desenvolvimento da pesquisa científica e da formação de uma mentalidade conservacionista no Brasil. Não tem como estudar ecologia ou meio ambiente no Brasil sem consultar a obra dele. Foi uma figura de importância absolutamente inestimável. Fazia uma coisa rara entre os cientistas, que era atuar como um interlocutor eficiente entre a ciência e a política, mantendo sua credibilidade nas duas áreas. Ele tinha uma visão do Brasil que poucas pessoas tinham. Conhecia o Brasil como ninguém, andou pelo Brasil, escreveu sobre o Brasil...."

(João Paulo Capobianco, ex-secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente.)

Considere as afirmações a seguir, sobre as unidades do relevo brasileiro, de acordo com o prof. Aziz Nacib Ab' Saber.

- I. A área de planaltos, no Brasil, é menor que a área de planícies.
- II. As áreas de planaltos no Brasil podem ser divididas em duas grandes unidades: o Planalto das Guianas e o Planalto Brasileiro.
- III. O Planalto das Guianas localiza-se ao Norte do Brasil e o Planalto Brasileiro abrange a área Central, Oriental e Sul do país.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
b) I e II, apenas.
c) I e III, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, apenas.

42. O mapa a seguir apresenta um esboço do relevo brasileiro, de acordo com o Prof. Aziz Nacib Ab' Saber.

O Relevo do Brasil
Segundo o Prof. Aziz Nacib Ab' Saber



- 1 – Planalto das Guianas
- 2 – Planícies e Terras Baixas Amazônicas
- 3 – Planalto do Maranhão-Piauí
- 4 – Planalto Nordestino
- 5 – Planalto Central
- 6 – Serras e Planaltos do Leste e Sudeste
- 7 – Planalto Meridional
- 8 – Planície do Pantanal
- 9 – Planalto Uruguaio-Rio-grandense
- 10 – Planícies e Terras Baixas Costeiras

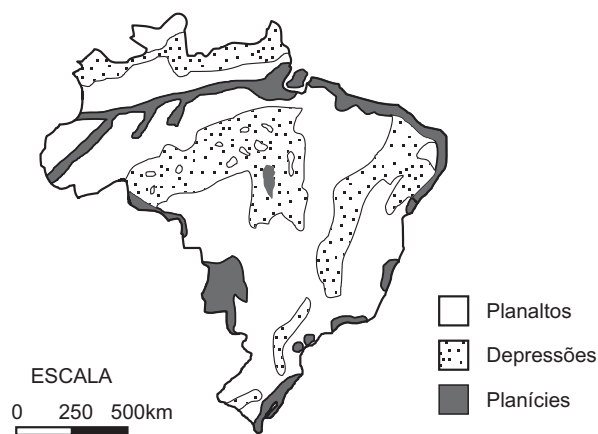
Com base na análise da figura, assinale a alternativa correta.

- a) Todos os compartimentos de relevos são de origem sedimentar.
- b) As planícies e as Terras Baixas Amazônicas correspondem, geologicamente, à área do escudo cristalino amazônico.
- c) O Planalto Meridional apresenta, exclusivamente, rochas do embasamento cristalino.
- d) O Planalto Nordestino não tem superfícies rebaixadas e pediplanadas (chapadas).
- e) A Planície do Pantanal mato-grossense é, predominantemente, sedimentar.

43. A existência de grandes jazidas minerais, como as de ferro e manganês no Quadrilátero Ferrífero (MG) e na Serra dos Carajás (PA), pode ser explicada por processos geológicos ligados à:

- a) predominância de bacias sedimentares que facilitam os depósitos de minerais mais pesados.
- b) existência de escudos cristalinos de formação recente, os quais contêm ouro e bauxita, além de ferro e manganês.
- c) concentração de dobramentos modernos, formados na Era Cenozoica, tanto no Pará como em Minas Gerais.
- d) ocorrência de terrenos muito antigos do Arqueozoico e Proterozoico, favorecendo a concentração desses minérios.
- e) formação de amplas áreas sedimentares muito antigas, onde se concentram, predominantemente, jazidas de ferro.

44. De acordo com a nova classificação do relevo brasileiro, apresentada a seguir, duas áreas, antigamente denominadas planaltos, apresentam as maiores mudanças de interpretação, pois ocupam áreas menores do que se imaginava e a maior parte dessas áreas, hoje, são consideradas depressões.



A observação do mapa e seus conhecimentos sobre essa nova classificação permitem afirmar que o texto refere-se aos Planaltos:

- a) Central e das Guianas.
- b) Meridional e das Guianas.
- c) Atlântico e Nordestino.
- d) do Meio-Norte e Central.
- e) Meridional e do Meio-Norte.

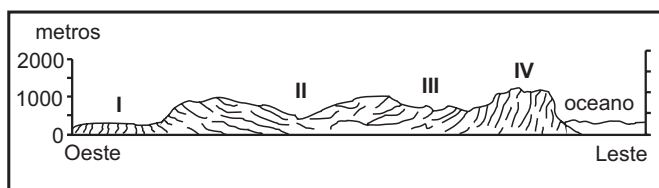
45. Observe o mapa a seguir.



A partir da análise do mapa, pode-se inferir que:

- a área 1 corresponde ao Planalto Meridional, com áreas vulcânicas e solo fértil, enquanto a área 2 corresponde à Planície Costeira, de origem sedimentar.
- a área 1 corresponde ao Planalto Central, com a vegetação de cerrado, enquanto a área 2 corresponde à área do Planalto Atlântico, formado por rochas cristalinas.
- a área 1 é o Planalto Guiano, rico em recursos minerais, e a área 2 é a do Planalto Atlântico, com enorme riqueza em minerais feríferos.
- as áreas 1 e 2 correspondem a trechos do Planalto Brasileiro com derramamentos vulcânicos e ocorrência de minerais feríferos, respectivamente.
- as áreas 1 e 2 correspondem a trechos do Planalto Brasileiro, ambas de origem sedimentar e com ricos depósitos de carvão e petróleo.

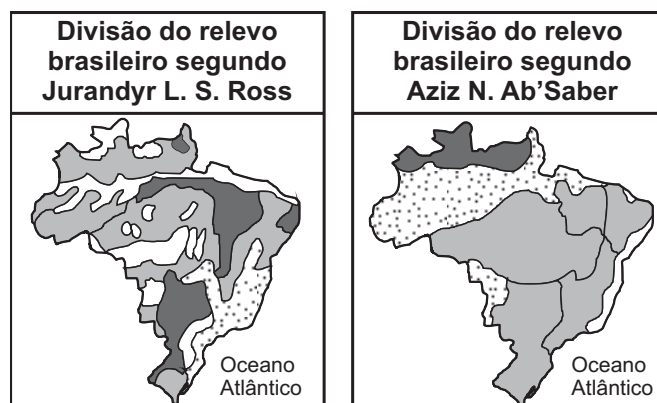
46. Observe o perfil do relevo Oeste-Leste de uma faixa do território brasileiro.



Os algarismos I, II, III e IV, indicados no perfil, correspondem, na sequência, a:

- I – planícies e tabuleiros do rio Amazonas; II – rio São Francisco; III – depressão sertaneja; IV – planaltos e serras do Atlântico.
- I – planaltos residuais sul-amazônicos; II – rio Parnaíba; III – depressão sertaneja; IV – Planalto da Borborema.
- I – planaltos e chapadas da Bacia Platina; II – rio Paraguai; III – depressão periférica sul-rio-grandense; IV – planalto da Lagoa dos Patos e Mirim.
- I – bacia sedimentar amazônica; II – rio Amazonas; III – depressão marginal sul-amazônica; IV – planaltos residuais sul-amazônicos.
- I – Pantanal mato-grossense; II – rio Paraná; III – depressão periférica da borda leste da Bacia do Paraná; IV – planaltos e serras do leste-sudeste.

47. A seguir são apresentados os mapas com as divisões do relevo brasileiro, segundo Jurandyr L. S. Ross e Aziz N. Ab'Saber.



Assinale a alternativa correta.

- O mapa de Aziz N. Ab'Saber introduziu o conceito geomorfológico de depressão.
- O Planalto Central passou a ser apresentado, no mapa de Jurandyr L. S. Ross, dividido em 12 unidades morfológicas distintas.
- A área ocupada pela Planície Amazônica aparece aumentada, no mapa de Jurandyr L. S. Ross.
- A Planície do Pantanal desaparece, no mapa de Jurandyr L. S. Ross.
- As serras e os planaltos do Leste e do Sudeste aparecem, no mapa de Jurandyr L. S. Ross, cortados por grandes planícies.

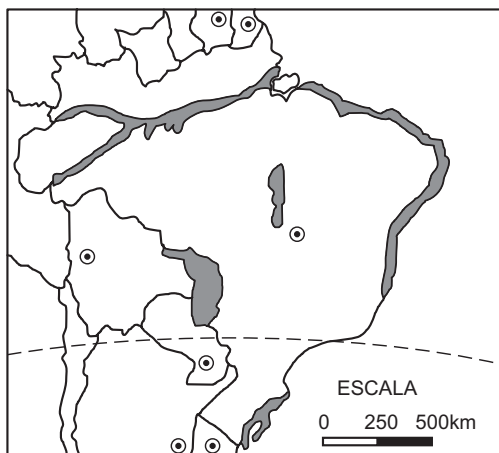
48. Quanto à estrutura geológica do Brasil, podemos afirmar que:

- I. as formações geológicas cristalinas, consolidadas ao longo do Pré-Cambriano, possuem importantes reservas de minerais metálicos.
- II. os derrames vulcânicos ocorridos na Era Mesozoica, no Sul e Sudeste do país, acabaram por originar solos de alta fertilidade, conhecidos como terra roxa.
- III. as bacias sedimentares, formadas na Era Cenozoica, apresentam grandes reservas minerais de manganês e estanho.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

49. Observe o mapa a seguir.



Sobre essas planícies, é correto afirmar que se caracterizam:

- a) pela pequena altitude e por terem sido formadas com sedimentação fluvial ou marinha da Era Mesozoica, apresentando solos de grande fertilidade.
- b) como áreas planas, resultantes de sedimentação recente, e que apresentam, a exemplo da planície amazônica, rios potencialmente viáveis para a construção de hidrovias.
- c) pela sua formação em áreas de contato entre planaltos e depressões cristalinas, apresentando rios encachoeirados e de grande potencial hidráulico.

- d) como áreas antigas de relevo residual e, à exceção da estreita faixa litorânea, apresentam-se pouco ocupadas.
- e) pela formação geológica cristalina que tende a ser trabalhada e homogeneizada pelo trabalho de agentes externos, como a água e as variações de temperatura.

50. *A paisagem dessa sub-região da Amazônia, em três décadas, transformou-se. Várias construções foram realizadas: ferrovia, moderno terminal de exportação de minérios, represa para a produção de eletricidade. Até recentemente, tudo isso pertencia a um projeto de uma companhia estatal. A paisagem continua a mesma, mas houve mudanças profundas no gerenciamento da empresa.*

O texto aplica-se à paisagem construída

- a) no Amazonas, entre os rios Madeira e Xingu, onde a companhia mineradora americana United Steel Company tinha 49% das ações desse grande projeto, sendo os minérios exportados para os países industrializados pelo Porto de Ponta da Madeira, em São Luís do Maranhão.
- b) no Amapá, às margens do rio Jari, onde a Cia. Vale do Rio Doce construiu toda a infraestrutura para a exportação de manganês, minério raro no mundo, mas indispensável para a produção do aço.
- c) em Rondônia, às margens do rio Madeira, onde a Cia. Meridional de Mineração devastou a mata para extrair a cassiterita e transformá-la em estanho, necessário à indústria brasileira.
- d) no sul do Pará, entre os rios Tocantins e Xingu, onde a Cia. Vale do Rio Doce, hoje privatizada, detém o monopólio da extração de vários minérios para exportá-los para os países industrializados.
- e) em terras limítrofes entre os estados do Amazonas e do Pará, onde a extração da bauxita e a construção de barragens para a produção do alumínio transformaram essa área em polo de atração para os trabalhadores amazônicos e nordestinos.

* * *

51. Durante a União Ibérica, Portugal foi envolvido em sérios conflitos com outras nações europeias. Tais fatos trouxeram como consequências para o Brasil Colônia:

- a) as invasões holandesas no Nordeste e o declínio da economia açucareira após a expulsão dos invasores.
- b) o fortalecimento político e militar de Portugal e colônias, devido ao apoio espanhol.
- c) a redução do território colonial e o fracasso da expansão bandeirante para além de Tordesilhas.
- d) a total transformação das estruturas administrativas e a extinção das Câmaras Municipais.
- e) o crescimento do mercado exportador em virtude da paz internacional e das alianças entre Espanha, Holanda e Inglaterra.

52. A organização da agromanufatura açucareira no Brasil Colônia está ligada ao sentido geral da colonização portuguesa, cuja dinâmica estava baseada na:

- a) pesada carga de taxas e impostos sobre o trabalho livre, com o objetivo de isentar de tributos o trabalho escravo.
- b) unidade produtiva voltada para a mobilidade mercantil interna, ampliada pelo desenvolvimento de atividades artesanais, industriais e comerciais.
- c) estrutura de produção, que objetivava a urbanização e a criação de maior espaço para os homens livres da colônia.
- d) pequena empresa, que procurava viabilizar a produção açucareira apenas para o mercado interno.
- e) propriedade latifundiária escravista, para atender aos interesses da Metrópole portuguesa de garantir a produção de açúcar em larga escala para o comércio externo.

53. No Período Colonial Brasileiro, a implantação do trabalho escravo dos africanos deveu-se:

- a) ao desconhecimento de técnicas de produção agrícola pelos indígenas, à fácil adaptação do negro às condições de trabalho e à necessidade de ocupar o território.
- b) à passividade do negro, à facilidade de produzir tabaco e aguardente e à aceitação por parte dos jesuítas do trabalho compulsório.
- c) à pouca distância entre o Brasil e a África, à belicosidade dos grupos indígenas e ao desinteresse dos portugueses na produção agrícola.
- d) ao pequeno crescimento demográfico da Metrópole, à proteção dos indígenas nas missões jesuíticas e à facilidade de extração do ouro de aluvião.
- e) à abundância de terra, à necessidade de produzir, em alta escala, um produto de grande aceitação no mercado europeu e à alta lucratividade do tráfico.

54. ... a agricultura comercial é a solução. Produzem-se gêneros tropicais de acordo com as necessidades do mercado externo: o que determina o empreendimento produtivo é a circulação, o comércio ...

Tendo em vista as características da ocupação portuguesa no Brasil, pode-se afirmar, a partir do texto, que a colônia era uma área:

- a) fornecedora de gêneros de primeira necessidade.
- b) produtora de artigos manufaturados de luxo.
- c) vinculada à demanda de bens de capital.
- d) complementar da economia metropolitana.
- e) sem importância para a economia europeia.

55. *Motivos por que a Companhia das Índias Ocidentais deve tentar tirar ao rei da Espanha a terra do Brasil e lista de tudo o que o Brasil pode produzir anualmente.*

Esse título de livro da época nos dá uma visão do espírito que norteou o movimento das invasões holandesas. Sobre essas invasões, podemos afirmar que:

- a) a política de invasões dos holandeses visava restabelecer o protecionismo ao comércio colonial, porque os produtos brasileiros só podiam ser comprados pelos comerciantes espanhóis.
- b) a criação da Companhia das Índias Ocidentais visava romper o bloqueio econômico português, que impedia o livre comércio do açúcar.
- c) os planos dos holandeses visavam à reapropriação dos lucros da distribuição e da venda do açúcar brasileiro, prejudicados pela dominação filipina sobre Portugal.
- d) a hegemonia holandesa já estava estabelecida na Europa e era necessário agora ocupar a área açucareira com trabalhadores livres.
- e) os espanhóis, ao dominarem o Brasil, pretendiam desenvolver uma colonização fora do sistema mercantilista, e isso era lesivo aos interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

56. *Nossa milícia, Senhor, é diferente da regular que se observa em todo o mundo. Primeiramente nossas tropas com que vamos à conquista do gentio bravo desse vastíssimo sertão não é de gente matriculada no livro de Vossa Majestade, nem obrigada por soldo, nem por pagamento de munição.*

(Carta de Domingos Jorge Velho ao rei de Portugal, em 1694.)

De acordo com o autor da Carta, pode-se afirmar que:

- a) os bandeirantes possuíam tropas de mercenários, pagas pela metrópole, com o objetivo de exterminar os indígenas.
- b) havia proibição oficial de capturar índios para a escravização e os bandeirantes pretendiam evitar ser punidos pelos colonos e pelos espanhóis.
- c) os exércitos portugueses, organizados na colônia, tinham a particularidade de serem compostos por indígenas especializados em destruir quilombos.
- d) algumas tribos indígenas ameaçavam a segurança dos colonos e as bandeiras eram tropas encarregadas de transportar os nativos para as reduções religiosas.
- e) muitas das bandeiras paulistas eram constituídas por exércitos particulares, especializados em exterminar e capturar os indígenas para serem escravizados.

57. Analise as afirmações a seguir sobre as causas da Revolução Francesa.

- I. A crise econômica francesa, do período da revolução, representou, do ponto de vista estrutural, o colapso do Feudalismo, subvertido pelo crescimento demográfico e pelo desenvolvimento das forças de produção capitalista.
- II. A crise econômica, do ponto de vista conjuntural, foi marcada por uma série de problemas, tais como: problemas climáticos, que afetaram a agricultura; Tratado de Eden Rayneval entre França e Inglaterra, que afetou a indústria, e o excesso de gastos, que afetou a saúde financeira do Estado.
- III. A crise também foi social, com a ascensão da burguesia, que passou a ter os mesmos privilégios que a nobreza e o clero, como a isenção de impostos.
- IV. A crise política constituída pela adoção do Absolutismo, cuja ideologia era baseada nas ideias iluministas.
- V. A Revolução Francesa representou a crise final do Antigo Regime, cujas estruturas foram abolidas e substituídas por outras apropriadas ao novo Estado burguês.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) I, II e V, apenas.
- c) II, apenas.
- d) III e V, apenas.
- e) II e IV, apenas.

58. A *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, da Revolução Francesa, traz o seguinte princípio: *Os homens nascem e se conservam livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter por fundamento o proveito comum.*

Tal princípio é decorrente:

- a) da incorporação das reivindicações da classe média por maior participação na vida política.
- b) do reconhecimento da necessidade de assegurar os direitos dos vencidos, sem distinção de classes.
- c) da incorporação dos camponeses à comunidade dos cidadãos, com direitos sociais e políticos reconhecidos na lei.
- d) da crença popular na perspectiva liberal burguesa de que a Revolução fora feita por todos e em benefício de todos.
- e) da determinação burguesa de levar avante um processo revolucionário de distribuição da propriedade privada.

59. A *Revolução Francesa* representou um marco da *História Ocidental*, pelo caráter de ruptura em relação ao Antigo Regime.

Dentre as características da crise do Antigo Regime, na França, está:

- a) a crescente mobilização do Terceiro Estado, liderado pela burguesia contra os privilégios do clero e da nobreza.
- b) o desequilíbrio econômico da França, decorrente da Revolução Industrial.
- c) a retomada da expansão comercial francesa, liderada por Colbert.
- d) o apoio da monarquia às sucessivas rebeliões camponesas contrárias à nobreza.
- e) o fortalecimento da monarquia dos Bourbons, após a participação vitoriosa na guerra de independência dos EUA.

60. Na Revolução Francesa, a Convenção Jacobina pode ser caracterizada:

- a) pela anulação das medidas mais radicais e de maior alcance social, levadas a efeito durante o governo provisório.
- b) pelo predomínio político da alta burguesia, que toma medidas marcadas pela moderação e pela exclusão das massas populares.
- c) pela radicalização do processo revolucionário, que coloca o "terror" na ordem do dia e pelas pressões dos *sans-culottes*.
- d) pelo controle político da burguesia industrial, que promove a abolição da escravidão nas colônias e das indenizações exigidas dos camponeses.
- e) pela conspiração dos camponeses, de inspiração socialista, contra a Convenção.

* * *

Texto para os testes de 61 a 66.

The World We Live In

1. *If I was to choose a word for the present state of*
2. *the world, one quickly comes to mind: bad! That's*
3. *right. Bad! We're living in a bad world. Nowadays,*
4. *kids are killing kids. Kids have real guns with real*
5. *bullets that bring real death.*
6. *Jobs, drugs, violence, AIDS, war, corruption,*
7. *racism, education, street children, the environment:*
8. *these are the issues today. Issues that we have to*
9. *take an initiative on. Does anybody feel our*
10. *politicians will do something concrete to solve these*
11. *problems? I don't. You know and I know what*
12. *politicians do in the long run. Nothing.*
13. *So, what are we going to do? What can we do to*
14. *ensure this planet's survival? I can only come up with*
15. *one solution: everyone should get involved. So, let's*
16. *all pray to the highest heavens for a better world:*
17. *"Dear Lord, deliver us from the evils of the world,*
18. *the evil people in this world. Please, wipe out all*
19. *diseases, especially AIDS. Give everybody a job so*
20. *that they can make a comfortable living. No more*
21. *wars. Give us all education and homes for the poor.*
22. *Please give us the intelligence to save what's left of*
23. *our environment. And Lord, if you take care of that,*
24. *my children and their children can have those*
25. *endless summers like we all had. Let them be able to*
26. *run and play and eat ice cream. Let them not have to*
27. *worry about whether they might get killed by a stray*
28. *bullet in school trying to get an education. Finally,*
29. *Dear Lord, please, once and for all, deliver us from*
30. *sexism, racism, and all the other bad isms. Dear*
31. *Lord, if you can take care of that, I promise we'll take*
32. *care of the rest." Peace,*

Spike Lee

61. The main idea of this text is:

- a) the causes of poverty and violence.
- b) the preservation of the environment.
- c) the problems of the world and how to solve them.
- d) the power of love and the results it brings.
- e) the need for education and how to improve it.

62. What is the author's opinion concerning the present situation of the world?

- a) He thinks it is bad but there is a solution.
- b) He thinks there is no solution at all.
- c) He does not care about it.
- d) He thinks politicians can save the world.
- e) He does not know what politicians do.

63. What is presented in the text as a solution to guarantee a better world?

- a) Comfortable living for all.
- b) Help from the government.
- c) Intelligence.
- d) Public participation.
- e) Environmental awareness.

64. In the sentence "*Please, **wipe out** all diseases, especially AIDS*" (lines 18 and 19), "*wipe out*" could best be replaced by:

- a) multiply.
- b) destroy.
- c) increase.
- d) decrease.
- e) spread.

65. In the sentence "*Dear Lord, deliver us from the evils of the world, the evil people in this world*" (lines 17 and 18), the underlined verb can best be replaced by:

- a) send.
- b) carry.
- c) save.
- d) bring.
- e) mail.

66. In the sentence "*If I was to choose a word for the present state of the world, one quickly comes to mind: bad!*" (lines 1 and 2), the underlined word refers to:

- a) *mind*.
- b) *state*.
- c) *world*.
- d) *I*.
- e) *word*.

Complete the sentences.

67. in your position, I'd want to know about the possible dangers.
- a) If I am
 - b) If I was
 - c) Were I
 - d) Had I been
 - e) If I'd been
68. If the Nile River hadn't flooded annually, the soil fertile.
- a) hadn't been
 - b) won't be
 - c) wouldn't have been
 - d) wouldn't be
 - e) weren't
69. The earth's crust moves. If it, earthquakes wouldn't occur.
- a) wouldn't have moved
 - b) wouldn't move
 - c) hadn't moved
 - d) won't move
 - e) didn't move
70. If he the entrance examination, he'd have had to take it again.
- a) failed
 - b) would fail
 - c) has failed
 - d) had failed
 - e) didn't fail
71. (F1) Assinale a alternativa em que o verbo da oração subordinada não mantém, com o da oração principal, a correlação de modo e tempo exigida pela norma culta.
- a) *Caso ela vá ao teatro amanhã, deverá comprar o ingresso antecipadamente.*
 - b) *Só poderia assumir o cargo de presidente se não estivesse respondendo a processo.*
 - c) *Se bem que ele prefira literatura, também gosta de gramática.*
 - d) *Não sairia do meu consultório, a menos que haja casos urgentes.*
 - e) *Não acreditávamos em suas palavras, por mais que fossem coerentes.*
72. (F1) Assinale a sequência de conjunções ou locuções conjuntivas que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.
- I. *Passou no vestibular, se havia preparado bem.*
 - II. *Não concordou com a advertência, não tivesse agido bem.*
 - III. *Tal era a alegria dos aprovados, todos eles gritavam sem parar.*
- a) I: *já que*; II: *embora*; III: *que*
 - b) I: *visto que*; II: *ainda que*; III: *uma vez que*
 - c) I: *mesmo que*; II: *embora*; III: *que*
 - d) I: *embora*; II: *mesmo que*; III: *e*
 - e) I: *porquanto*; II: *já que*; III: *como se*
- Texto para o teste 73.
- Nem sempre a teoria mais elaborada, em cuja foi pensado cada argumento, convence-nos. Como pode ocorrer com uma teoria mais simples.*
73. (F1) No trecho, há falta de coerência, clareza e coesão, além de vocabulário mal empregado. Assinale a alternativa que elimina esses defeitos.
- a) Ocorre que nem sempre o fato de se pesar cada argumento de uma teoria elaborada convence-nos mais do que a simples.
 - b) Às vezes é mais convincente uma teoria elaborada, de pensados argumentos, em vez de uma teoria mais simples.
 - c) Por vezes, uma teoria mais elaborada, com os mais ponderados argumentos, convence-nos menos que uma teoria simples.
 - d) A alta elaboração de uma teoria em que cada argumento é ponderado não tem a convicção daquela em que é mais simples.
 - e) Sendo necessário pesar cada argumento na teoria mais elaborada, ainda assim a mais simples pode ser mais convincente.

* * *

Texto para os testes 74 e 75.

O Hacker e a Literatura

Para conceder liberdade provisória a três jovens detidos sob a acusação de praticar crimes pela Internet, um juiz federal do Rio Grande do Norte determinou uma condição inédita: que os rapazes leiam e resumam, a cada três meses, dois clássicos da literatura. As primeiras obras escolhidas foram "A hora e vez de Augusto Matraga", conto de Guimarães Rosa, e "Vidas secas", romance de Graciliano Ramos.

(Folha de S. Paulo. "Cotidiano" 23/4/2008.)

Quando o juiz pronunciou a sentença, a primeira reação dele foi de revolta. Preferível a cadeia, disse para os pais e para o advogado. De nada adiantaram os argumentos deles, segundo os quais a decisão do magistrado tinha sido a melhor possível e, mais, um grande avanço na tradição judiciária.

Foi uma revelação, uma experiência pela qual nunca tinha passado antes. De repente, estava descobrindo um novo mundo, um mundo que sempre lhe fora desconhecido. "Vidas Secas" simplesmente o fez chorar. Leu outros livros de Graciliano e Guimarães Rosa. Leu poemas de Bandeira e João Cabral. E de repente estava decidido: queria dedicar sua vida à literatura. Foi aprovado em Letras, fez o curso, tornou-se professor – leciona na universidade.

Ah, sim, ele tem um sonho: gostaria de ser um ficcionista. Tem na cabeça o projeto de um romance. É a história de um hacker que, entrando num site, descobre uma história tão emocionante que muda sua vida. Uma história como Graciliano Ramos escreveria, se, claro, ele fosse um ex-hacker.

(Adaptado de Moacyr Scliar. Folha de S. Paulo. 28/4/2008.)

74. (F1) (Fuvest) Assinale a alternativa em que a correlação entre os tempos verbais da frase está adequada:

- a) Ninguém imaginou que o juiz pudesse determinar que os três jovens haveriam de ler e resumir clássicos da literatura.
- b) Será que o juiz, de fato, averiguará se os três jovens lessem e resumissem clássicos da literatura?
- c) Espantou a todos a notícia de que o juiz determinara que os três jovens devam ter lido e resumido clássicos da literatura.
- d) O juiz houve por bem determinar aos três jovens que se ocupariam da leitura e do resumo de clássicos da literatura.
- e) O juiz preferiu que os jovens leiam e resumam clássicos da literatura, em vez de terem cumprido outro tipo de pena.

75. (F1) (Fuvest) No texto de Moacyr Scliar, as reações e iniciativas do hacker são expressas.

- a) num tempo delimitado no passado.
- b) em diferentes tempos do passado.
- c) numa sucessão contínua do presente.
- d) numa contínua progressão temporal.
- e) fragmentariamente, sem continuidade temporal.

Texto para os testes 76 e 77.

De outras e muitas grandezas vos poderíamos ilustrar, senhoras Amazonas, não fora perlongar demasiado esta epístola; todavia, com afirmar-vos que esta é, por sem dúvida, a mais bela cidade terráquea, muito hemos feito em favor destes homens de prol. Mas cair-nos-iam as faces, si ocultáramos no silêncio, uma curiosidade original deste povo. Ora sabereis que a sua riqueza de expressão intelectual é tão prodigiosa, que falam numa língua e escrevem noutra. Assim chegado a estas plagas hospitalares, nos demos ao trabalho de bem nos inteirmos da etnologia da terra, e dentre muita surpresa e assombro que se nos deparou, por certo não foi das menores tal originalidade linguística. Nas conversas utilizam-se os paulistanos dum linguajar bárbaro e multifário, crasso de feição e impuro na vernaculidade, mas que não deixa de ter o seu sabor e força nas apóstrofes, e também nas vozes do brincar. Destas e daquelas nos inteirmos, solícito; e nos será grata empresa vo-las ensinarmos aí chegado. Mas si de tal desprezível língua se utilizam na conversação os naturais desta terra, logo que tomam da pena, se despojam de tanta asperidade, e surge o Homem Latino, de Lineu, exprimindo-se numa outra linguagem, mui próxima da vergiliana, no dizer dum panegirista, meigo idioma, que, com imperecível galhardia, se intitula: língua de Camões! De tal originalidade e riqueza vos há-de ser grato ter ciência, e mais ainda vos espantareis com saberdes, que à grande e quase total maioria, nem essas duas línguas bastam, senão que se enriquecem do mais lídimo italiano, por mais musical e gracioso, e que por todos os recantos da urbs é versado.

(Mário de Andrade. Macunaíma.)

76. (F2) (Fatec) A "Carta pras Icamíabas" contrasta, pelo estilo, com os demais capítulos de "Macunaíma". Com base no excerto, afirma-se que a carta escrita pelo herói a suas súditas, no contexto do romance, ...

- I. parodia o estilo parnasiano, o que se constata pela escolha de vocabulário preciosista, pelo tratamento em 2.^a pessoa do plural e pelo emprego da ordem indireta na frase.
- II. ironiza o artificialismo parnasiano, cuja poesia desprezava soluções coloquiais, próprias da língua falada.
- III. expressa, pela ironia, a tese modernista da incorporação de contribuições do linguajar do imigrante, integrado à população nacional.
- IV. representa o antimodernismo, pois traz soluções de linguagem e de estilo que o Modernismo negou, em nome da nacionalização da língua literária.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

77. (F2) (Fatec) As palavras "epístola, terráquea e etnologia", extraídas do texto, associam-se pelo sentido, respectivamente, a:

- a) arma, terra e humanidade.
- b) carta, Terra e povo.
- c) instrumento, planeta e raça.
- d) carta, terra e civilização.
- e) escrita, planeta e raça.

Texto para o teste 78.

Verbo crackar

*Eu empobreço de repente
Tu enriqueces por minha causa
Ele azul para o sertão
Nós entramos em concordata
Vós protestais por preferência
Eles escafedem a massa
Sê pirata
Sede trouxa
Abrindo o pala
Pessoal sarado.
Oxalá que eu tivesse sabido que esse verbo era irregular.*

Vocabulário:

Azular: fugir, escapar

Abrir o pala: retirar-se furtivamente, escapar

Sarado: valentão, abusado

78. (F2) (ITA) Com base no poema, a única opção que não contempla a proposta modernista é:

- a) o escape da visão lírico-amorosa.
- b) a apresentação de problemas existenciais.
- c) a inovação da linguagem literária.
- d) a apresentação de problemas sociais.
- e) a ironia ao sistema econômico-social.

Texto para os testes 79 e 80.

A morte absoluta

Morrer.

Morrer de corpo e de alma.

Completamente.

*Morrer sem deixar o triste despojo da carne,
A *exangue máscara de cera, *sem sangue; exausta
Cercada de flores,
Que apodrecerão – felizes! – num dia,
Banhada de lágrimas
Nascidas menos da saudade do que do espanto da morte.*

*Morrer sem deixar porventura uma alma errante...
A caminho do céu?
Mas que céu pode satisfazer teu sonho de céu?*

*Morrer sem deixar um sulco, um risco, uma sombra,
A lembrança de uma sombra
Em nenhum coração, em nenhum pensamento.
Em nenhuma epiderme.*

*Morrer tão completamente
Que um dia ao lerem o teu nome num papel
Perguntem: "Quem foi?..."*

*Morrer mais completamente ainda,
– Sem deixar sequer esse nome.*

(Manuel Bandeira. *Lira dos Cinquent'Anos.*)

79. (F2) Como a "morte" é definida nos versos?

- a) O desaparecimento da existência, sem deixar "sequer um nome".
- b) A potência contra a qual é inútil a vontade de viver.
- c) A solução diante das tribulações da vida.
- d) A passagem para um mundo de felicidade eterna.
- e) O fim que nos impulsiona a apreciar os aspectos belos da vida.

80. (F2) De acordo com o texto, "morrer" seria:

- a) abandonar o corpo e seguir com a alma para a vida eterna.
- b) simplesmente parar de existir, deixando um corpo sem alma.
- c) desaparecer de corpo e alma, sem qualquer vestígio.
- d) permanecer na lembrança daqueles que nos amam.
- e) continuar existindo através do registro de nosso nome num papel.

* * *

--	--